

4T13 – CRESCIMENTO DA RECEITA, DO EBITDA E DO LUCRO CAIXA

São Paulo, 13 de fevereiro de 2014. A Linx S.A. (BOVESPA: **LINX3**; Bloomberg: **LINX3:BZ** e Reuters: **LINX3.SA**), líder em tecnologia de gestão empresarial para o varejo, anunciou hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2013 (4T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em **números consolidados** e em **milhares de reais**, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As informações comparativas se referem às variações entre o 4T13 e o 4T12, o 4T13 e o 3T13, ou o ano 2013 e o de 2012, exceto onde especificado de outra forma.

Destaques do Período

- A **base de clientes** cresceu 31,0% no 4T13 em comparação ao 3T13, atingindo 25.067 clientes, o que representa uma adição de 5.932 novos clientes no trimestre.
- A **receita recorrente** do 4T13 cresceu 34,7% em relação ao 4T12, atingindo R\$70,0 milhões e representando 77,4% da receita bruta.
- A **receita de serviços** atingiu R\$20,5 milhões no 4T13, 5,4% maior que no 4T12 e representando 22,6% da receita bruta.
- A **receita operacional líquida** totalizou R\$80,4 milhões no 4T13, 27,2% superior ao 4T12.
- O **EBITDA** do 4T13, excluindo os gastos remanescentes da venda do D-CRED e a alienação de um imóvel em Montenegro-RS, foi de R\$23,0 milhões, 26,4% superior ao EBITDA do 4T12.
- A **Margem EBITDA** ajustada do 4T13 foi de 28,6% no 4T13, 20 bps menor que a margem EBITDA do 4T12.
- O **lucro líquido** ajustado atingiu R\$18,7 milhões no 4T13, crescimento de 183,5% sobre o lucro líquido do 4T12.
- O **lucro caixa** do 4T13, excluindo os efeitos do D-CRED e a alienação do imóvel, foi de R\$ 23,4 milhões, 98,4% maior que o lucro caixa no 4T12.

Sobre as Ações

Capital Social

46.556.463 ações

Market Cap (12/02/2014)

R\$1.862.258.520

Free Float

31.246.781 ações (67,1%)

Teleconferências

Sexta-feira, 14 de fevereiro de 2014

Português

10:00 (BR), 07:00 (EST)

Telefone: +5511 4688-6361

Código: LINX

Inglês

12:00 (BR), 09:00 (EST)

Telefone: +5511 4688-6361

Código: LINX

Tabela 1: Destaques financeiros (R\$ mil)	4T13	4T12	Δ%	3T13	Δ%	2013	2012	Δ%
Número de clientes	25.067	12.711	97,2%	19.135	31,0%	25.067	12.711	97,2%
Receita recorrente	69.997	51.950	34,7%	66.146	5,8%	257.285	194.313	32,4%
Receita de serviços	20.489	19.432	5,4%	20.305	0,9%	74.049	64.926	14,1%
Receita operacional bruta (ROB)	90.486	71.382	26,8%	86.451	4,7%	331.334	259.239	27,8%
Receita operacional líquida (ROL)	80.413	63.207	27,2%	76.911	4,6%	295.449	230.989	27,9%
EBITDA ajustado	23.005	18.196	26,4%	21.915	5,0%	82.457	64.704	27,4%
Margem EBITDA ajustada	28,6%	28,8%	-20 bps	28,5%	10 bps	27,9%	28,0%	-10 bps
Lucro líquido ajustado	18.652	6.579	183,5%	14.978	24,5%	59.519	27.025	120,2%
Lucro caixa (cash earnings) ajustado	23.384	11.785	98,4%	20.551	13,8%	79.954	44.802	78,5%

Eventos Recentes

Aquisição da LZT e ativos da Ionics

Em 24 de novembro de 2013, foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Quotas, entre a Linx Sistemas e Consultoria Ltda., subsidiária da Companhia e os detentores da totalidade do capital social da LZT Soluções em Informática Ltda - Me (“LZT”), cujas atividades compreendem o desenvolvimento e comercialização de softwares destinados à gestão e automação de postos de gasolina e lojas de conveniência pelo valor de até R\$30.480.000,00 (trinta milhões e quatrocentos e oitenta mil reais). O faturamento bruto da LZT em 2012 foi de R\$7,6 milhões.

A Companhia celebrou na mesma data um Contrato de Compra e Venda de Ativos, entre a Linx Sistemas e Consultoria Ltda. e a Ionics Informática e Automação Ltda., cujas atividades compreendem o desenvolvimento e comercialização de softwares destinados à gestão e automação de postos de gasolina e lojas de conveniência, o valor total da aquisição foi de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais). Em 2012 o faturamento bruto gerado por estes ativos foi de R\$5,5 milhões.

As aquisições da LZT e dos ativos da Ionics estão alinhadas com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é o reforço da vertical de postos de combustíveis e lojas de conveniência.

Distribuição de Dividendos

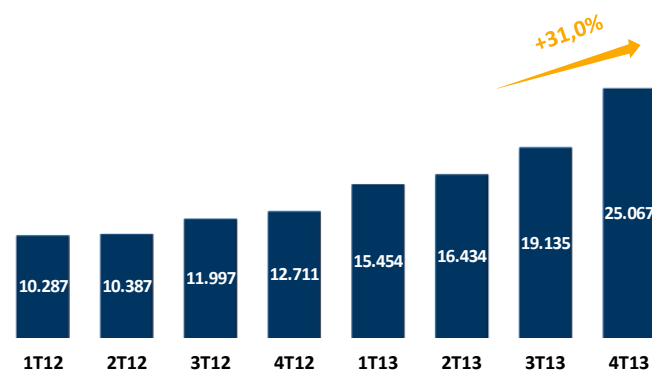
Em Reunião do Conselho de Administração realizada hoje, conforme proposto pela Diretoria, foi aprovado o pagamento de dividendos no valor de R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais) ad referendum da Assembleia Geral Ordinária. Este valor se soma aos R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) pagos a título de Juros Sobre Capital Próprio (JCP) em 22 de novembro de 2013. Sendo assim, a Linx em seu primeiro ano como Companhia aberta está efetivando um “pay-out” de 40% sobre seu lucro líquido.

Resultados Operacionais e Financeiros

Desempenho Operacional

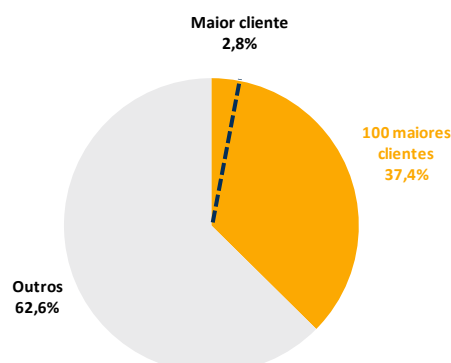
Ao final do 4T13 a Linx atingiu um total de 25.067 clientes, uma adição orgânica de 891 clientes, além de 2.809 através da aquisição da LZT e 2.232 clientes através da aquisição de ativos da Ionics.

Gráfico 1: Número de clientes



A taxa de renovação de clientes no 4T13 foi de 98,7%. Adicionalmente, o maior cliente da Companhia representou 2,8% da receita. Os 100 maiores representaram 37,4%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

Gráfico 2: Concentração de clientes



No 4T13, o tíquete médio de receita recorrente dos 891 novos clientes orgânicos foi de R\$587 por mês. Lembramos que este valor costuma ter alguma volatilidade, em função do perfil dos novos clientes em cada trimestre.

Nova Pesquisa IDC

O IDC finalizou o seu novo estudo sobre o mercado brasileiro de software de gestão para varejo, com os resultados relativos ao ano de 2012. De acordo com o estudo, o mercado potencial total de POS+ERP para varejo atingiu R\$8.153 bilhões. Já a receita total de softwares de gestão para varejo em 2012 foi de R\$ 644 milhões, crescimento de 18,4% sobre 2011. Desta forma, a penetração subiu de 7,0% para 7,9%.

O market share da Linx atingiu 31,7% em 2012, um crescimento de 240 bps sobre o ano anterior. Este percentual é maior do que a soma do 2º, 3º, 4º e 5º colocados e quase 3 vezes maior que o do 2º colocado.

O estudo também constatou que a parcela de software no mix de gastos de TI dos varejistas segue aumentando paulatinamente, passando de 23,9% para 26%, em detrimento de hardware e serviços. Esta constatação, juntamente ao baixo nível de penetração mencionado, reforça o entendimento da Companhia de que o varejo brasileiro está num estágio inicial de mudança, buscando maior formalização, profissionalização, consolidação e aumento da presença geográfica de suas operações, dinâmicas que em conjunto levam a um aumento nos investimentos em softwares de gestão. Acreditamos que estas dinâmicas ainda levarão anos para atingirem a maturidade e, portanto, a oportunidade de crescimento deste mercado é de longo prazo.

Ao mesmo tempo, o ganho de market share num mercado bastante fragmentado reforça a posição competitiva da Companhia e a coloca numa posição diferenciada para explorar de maneira satisfatória esta oportunidade.

Receita operacional

Tabela 2: Receita operacional								
(R\$ mil)	4T13	4T12	Δ%	3T13	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita recorrente	69.997	51.950	34,7%	66.146	5,8%	257.285	194.313	32,4%
Receita de serviços	20.489	19.432	5,4%	20.305	0,9%	74.049	64.926	14,1%
Receita operacional bruta	90.486	71.382	26,8%	86.451	4,7%	331.334	259.239	27,8%
Impostos sobre vendas	(7.925)	(6.486)	22,2%	(7.495)	5,7%	(28.882)	(24.094)	19,9%
Cancelamentos e abatimentos	(2.148)	(1.689)	27,2%	(2.045)	5,0%	(7.003)	(4.156)	68,5%
Receita operacional líquida	80.413	63.207	27,2%	76.911	4,6%	295.449	230.989	27,9%

No 4T13, a receita recorrente atingiu R\$70,0 milhões, com crescimento de 34,7% sobre o 4T12 e representando 77,4% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através

do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas “ofertas cross”, que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes; (iii) a consolidação dos resultados da Direção e dos ativos da Seller e da Opus e (iv) a consolidação dos resultados do mês de dezembro da LZT e dos ativos da Ionics. No ano, a receita recorrente cresceu 32,4% em relação a 2012, representando 77,7% da receita operacional bruta.

A Linx foca os seus esforços comerciais especialmente no crescimento das receitas recorrentes, que geram previsibilidade e rentabilidade.

A receita de serviços no 4T13 cresceu 5,4% sobre o 4T12, atingindo R\$ 20,5 milhões. O crescimento moderado desta linha reflete uma política ativa da Linx em buscar reduzir a quantidade de horas necessárias para a implementação e treinamento de projetos contratados pelos clientes. Através da migração de soluções para a nuvem, do ganho de eficiência e produtividade e da melhor preparação dos próprios clientes para a realização de roll-outs de lojas, temos conseguido reduzir o tempo necessário para começar a gerar a receita recorrente em parte dos projetos. Desta forma, salientamos que é provável que a receita de serviços siga crescendo em ritmo inferior ao da receita recorrente, o que consideramos saudável, já que a margem bruta da última é muito superior. Por fim, alertamos que a receita de serviços não serve como um indicador preciso do comportamento futuro da receita recorrente, na medida em que atualmente diversas oportunidades que geram aumento de receita recorrente não geram receita de serviços, como por exemplo, o roll-out de abertura de lojas de clientes da base, entre outros.

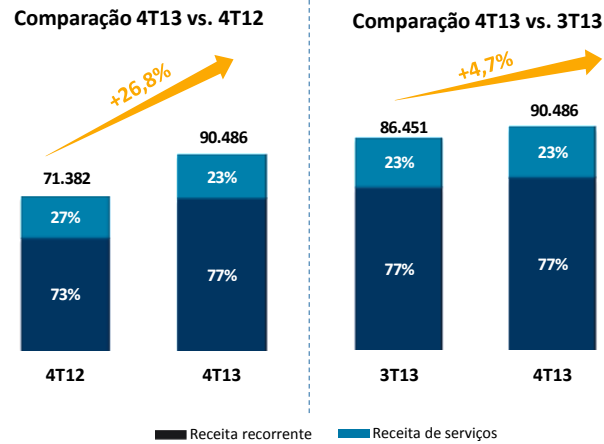
No ano, a receita de serviços cresceu 14,1% em relação a 2012.

A receita diferida constante no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) foi de R\$8,6 milhões ao final do 4T13. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente reconhecidas. Esses valores garantirão a alocação futura da equipe de consultores da Linx, aumentando a previsibilidade da receita de serviços.

Adicionalmente, o valor médio da hora de serviços reconhecidos no 4T13 foi de R\$133,56.

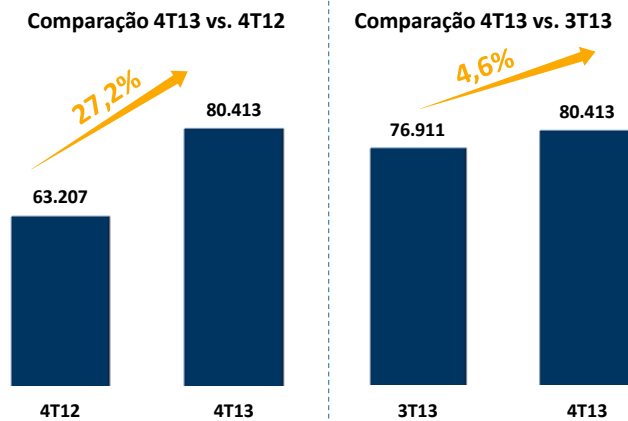
A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta. No 4T13, ela foi de R\$90,5 milhões, um aumento de 26,8% sobre o 4T12. No ano, a receita bruta cresceu 27,8% comparada a 2012.

Gráfico 3: Receita operacional bruta (R\$ mil)



A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$80,4 milhões no 4T13, representando um aumento de 27,2% em relação aos R\$63,2 milhões do 4T12. No ano, o crescimento foi de 27,9% sobre 2012.

Gráfico 4: Receita operacional líquida (R\$ mil)



Lucro bruto, margem bruta e custo dos serviços prestados

Tabela 3: Custo dos serviços prestados								
(R\$ mil)	4T13	4T12	Δ%	3T13	Δ%	2013	2012	Δ%
Custos dos serviços prestados	(21.834)	(17.230)	26,7%	(21.265)	2,7%	(84.232)	(65.534)	28,5%
Lucro bruto	58.579	45.977	27,4%	55.646	5,3%	211.217	165.455	27,7%
Margem bruta	72,8%	72,7%	10 bps	72,4%	40 bps	71,5%	71,6%	-10 bps

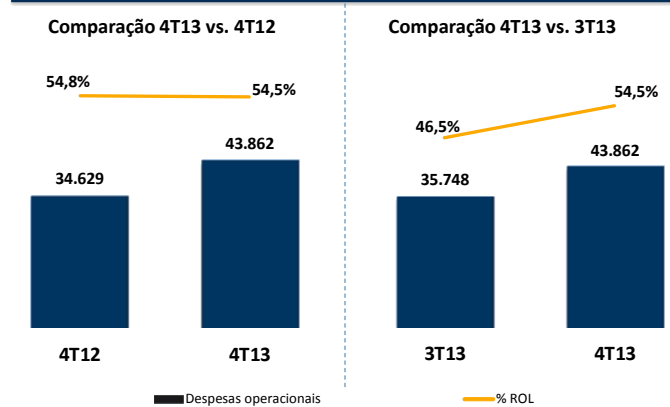
A margem bruta foi de 72,8%, um aumento de 10 bps na comparação do 4T13 com o 4T12. Na comparação com o 3T13 houve um aumento de 40 bps, fruto principalmente da maior participação da receita recorrente no mix de receitas.

Despesas operacionais

Tabela 4: Despesas operacionais								
(R\$ mil)	4T13	4T12	Δ%	3T13	Δ%	2013	2012	Δ%
Despesas operacionais	(43.862)	(34.629)	26,7%	(35.748)	22,7%	(153.942)	(131.226)	17,3%
Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização)	(16.143)	(11.733)	37,6%	(15.517)	4,0%	(58.753)	(44.095)	33,2%
Depreciação e amortização	(7.732)	(6.848)	12,9%	(7.239)	6,8%	(29.848)	(25.475)	17,2%
Vendas e marketing	(9.335)	(7.840)	19,1%	(9.925)	-5,9%	(36.752)	(34.491)	6,6%
Pesquisa e desenvolvimento	(10.568)	(6.997)	51,0%	(8.255)	28,0%	(32.932)	(24.677)	33,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(84)	(1.211)	-93,1%	5.188	n.a.	4.343	(2.488)	n.a.
EBIT	14.717	11.348	29,7%	19.898	-26,0%	57.275	34.229	67,3%

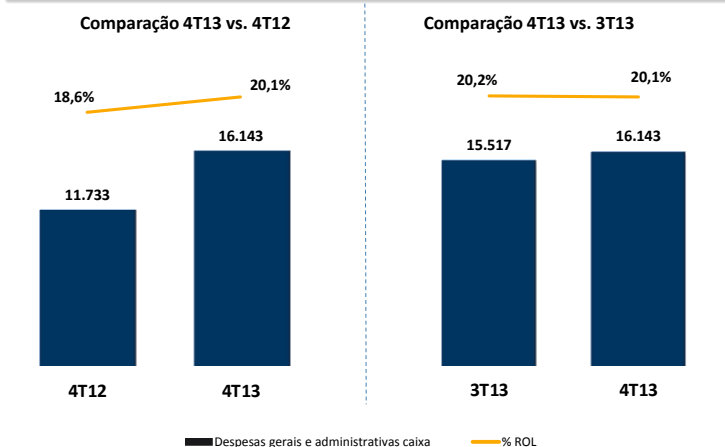
No quarto trimestre de 2013 as despesas operacionais, que abrangem as despesas administrativas, vendas e marketing, pesquisa e desenvolvimento e outras despesas, atingiram o valor de R\$43,9 milhões, 26,7% acima dos R\$34,6 milhões do 4T12. É importante mencionar que no 4T13 ocorreram despesas remanescentes da venda dos ativos do D-CRED, bem como a alienação de um imóvel da Companhia situado em Montenegro-RS. Em conjunto, eles geraram uma despesa líquida de R\$556 mil. Excluídos estes itens não recorrentes, o crescimento das despesas operacionais seria de 25,1%, menor que o crescimento de 27,2% da receita operacional líquida no mesmo período. Lembramos que ao longo dos anos de 2011 e 2012 a Companhia realizou investimentos em uma nova estrutura organizacional que acomodasse o seu rápido crescimento. Ao longo de 2013, este investimento maturou, como demonstra a redução de 30 bps no percentual das despesas operacionais sobre a receita líquida, entre o 4T13 e o 4T12. O aumento destas despesas na comparação com o 3T13 é em função principalmente do resultado positivo de R\$ 5,2 milhões gerado pela venda do imóvel em Joinville e do D-Cred no trimestre anterior, além da contabilização do mês de Dezembro da LZT e Ionics.

Gráfico 5: Despesas operacionais (R\$ mil)



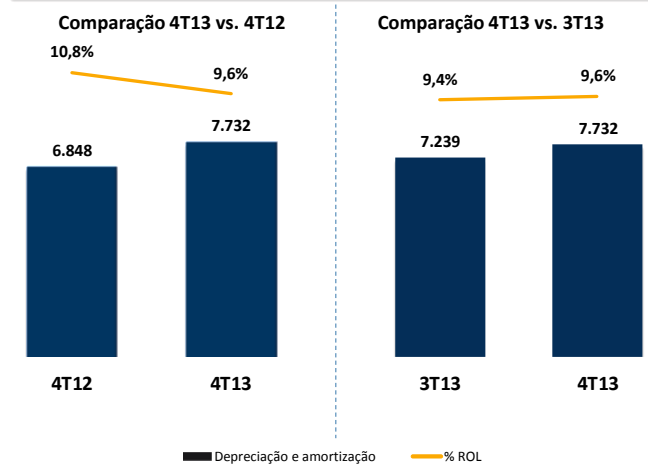
As despesas administrativas, excluindo despesas com depreciação e amortização, cresceram 37,6% do 4T12 para o 4T13. Este aumento ocorreu devido principalmente: (i) à contabilização dos valores referentes ao quarto trimestre de 2013 do plano de opções da Companhia, cujas despesas não tem efeito caixa (o detalhamento destas despesas está na seção “Ebitda e Margem Ebitda”); (ii) à consolidação das despesas trimestrais da Direção, Seller e Opus ao resultado da Companhia e (iii) à consolidação das despesas referentes ao mês de dezembro da LZT e Ionics. Entre o 3T13 e o 4T13 as despesas administrativas apresentaram um aumento de 4,0%, principalmente em função do início da incorporação das despesas da LZT e Ionics.

Gráfico 6: Despesas gerais e administrativas ex depreciação e amortização (R\$ mil)



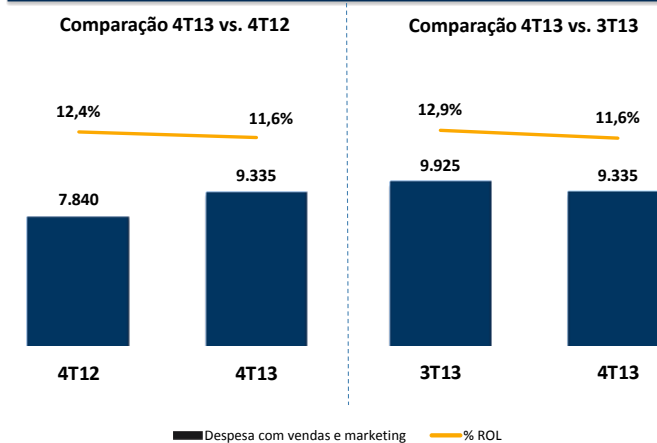
As despesas com depreciação e amortização cresceram 12,9% entre o 4T13 e o 4T12, passando de R\$6,8 milhões para R\$7,7 milhões. Este aumento ocorreu principalmente devido à aquisição da Direção, que aumentou o ágio e a incorporação das despesas de depreciação da LZT. O cronograma de amortização de ágio contábil completo encontra-se no anexo IV.

Gráfico 7: Depreciação e amortização (R\$ mil)



No 4T13, as despesas com vendas e marketing como percentual da ROL apresentaram uma redução de 80 bps em comparação ao 4T12. Esta redução reflete o aumento da eficiência operacional da área de Vendas, após os investimentos na estrutura organizacional ocorridos em 2012 e 2011. Na comparação com o 3T13, a redução foi de 130 bps. Lembramos que no 3T13 ocorreu o Linx Retail Forum, maior investimento de marketing anual da Companhia. Portanto, a redução demonstra a normalização destas despesas.

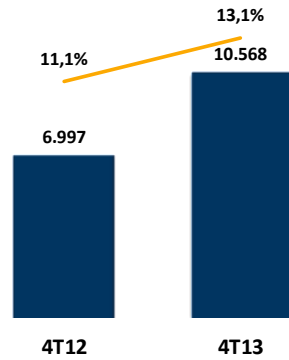
Gráfico 8: Despesas com vendas e marketing (R\$ mil)



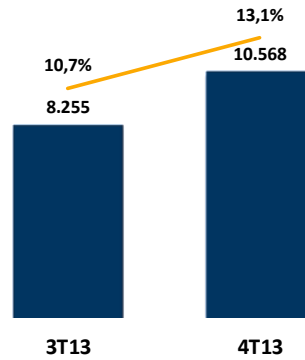
As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D), quando comparadas como percentual da ROL, tiveram um aumento de 240 bps entre o 3T13 e o 4T13, reflexo dos gastos não recorrentes com a venda da D-CRED e os dissídios em filiais que possuem grandes equipes de P&D, como Joinville, Recife e Belo Horizonte, que ocorreram em Outubro e Novembro. No ano, as despesas com P&D como percentual da ROL aumentaram 50 bps, passando de 10,7% para 11,2%, nível que entendemos adequado ao ritmo atual de crescimento da Companhia.

Gráfico 9: Despesas com pesquisa e desenvolvimento (R\$ mil)

Comparação 4T13 vs. 4T12



Comparação 4T13 vs. 3T13



■ Despesa com pesquisa e desenvolvimento ▲ % ROL

No 4T13 foram capitalizados R\$3,2 milhões de despesas com pesquisa e desenvolvimento. Reforçamos que o principal investimento de inovação neste momento é a plataforma Omnichannel, que visa integrar todos os pontos de contato de um varejista com seus consumidores e que representa importante oportunidade de crescimento futuro.

EBITDA e margem EBITDA

Tabela 5 : EBITDA								
(R\$ mil)	4T13	4T12	Δ%	3T13	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita operacional líquida	80.413	63.207	27,2%	76.911	4,6%	295.449	230.989	27,9%
Custos dos serviços prestados	(21.834)	(17.230)	26,7%	(21.265)	2,7%	(84.232)	(65.534)	28,5%
Lucro bruto	58.579	45.977	27,4%	55.646	5,3%	211.217	165.455	27,7%
Despesas operacionais	(43.862)	(34.629)	26,7%	(35.748)	22,7%	(153.942)	(131.226)	17,3%
Gerais e administrativas	(23.875)	(18.581)	28,5%	(22.756)	4,9%	(88.601)	(69.570)	27,4%
Vendas e marketing	(9.335)	(7.840)	19,1%	(9.925)	-5,9%	(36.752)	(34.491)	6,6%
Pesquisa e desenvolvimento	(10.568)	(6.997)	51,0%	(8.255)	28,0%	(32.932)	(24.677)	33,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(84)	(1.211)	-93,1%	5.188	n.a.	4.343	(2.488)	n.a.
EBIT	14.717	11.348	29,7%	19.898	-26,0%	57.275	34.229	67,3%
Depreciação e amortização	7.732	6.848	12,9%	7.239	6,8%	29.848	25.475	17,2%
EBITDA	22.449	18.196	23,4%	27.137	-17,3%	87.123	59.704	45,9%
Venda de imóvel de Montenegro	(128)	-	n.a.	-	n.a.	(128)	-	n.a.
Despesas da descontinuação da D-CRED	684	-	n.a.	-	n.a.	684	-	n.a.
Resultado líquido da alienação de ativos	-	-	n.a.	(5.222)	n.a.	(5.222)	-	n.a.
Earn-out da CSI	-	-	n.a.	-	n.a.	-	5.000	n.a.
EBITDA ajustado	23.005	18.196	26,4%	21.915	5,0%	82.457	64.704	27,4%
Margem EBITDA ajustada	28,6%	28,8%	-20 bps	28,5%	10 bps	27,9%	28,0%	-10 bps

O EBITDA, ajustado à venda do imóvel de Montenegro-RS e dos gastos remanescentes com a venda do D-CRED, atingiu R\$23,0 milhões no 4T13, representando um aumento de 26,4% em comparação aos R\$18,2 milhões de EBITDA do 4T12 e de 5,0% em relação aos R\$21,9 milhões do 3T13.

Foi contabilizado no 4T13 R\$0,3 milhão referente ao plano de opções da Companhia, um evento não caixa, que representou 42 bps da margem EBITDA.

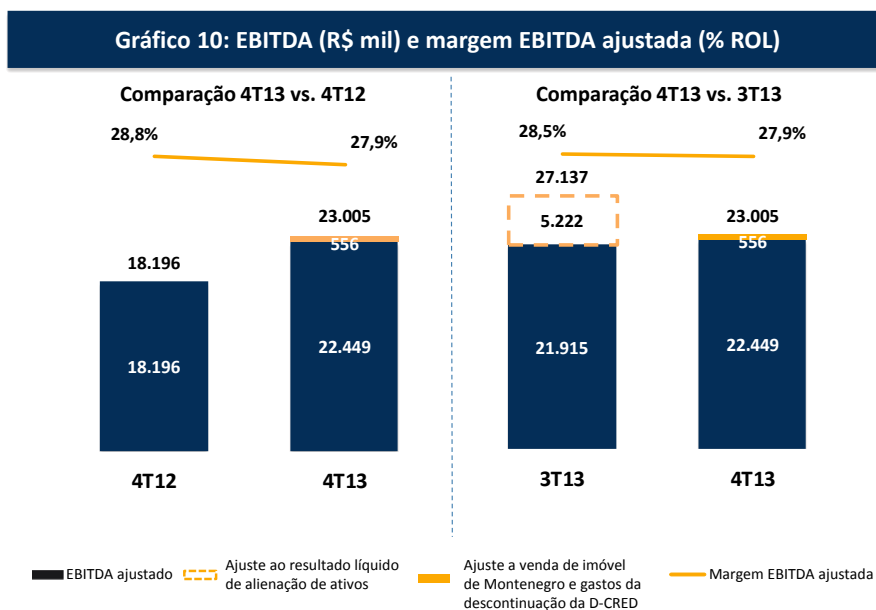
No ano, o EBITDA ajustado ficou em R\$ 82,5 milhões, um crescimento de 27,4% sobre 2012.

Tabela 5.1 : EBITDA ajustado ao plano de opções								
(R\$ mil)	4T13	4T12	Δ%	3T13	Δ%	2013	2012	Δ%
EBITDA	22.449	18.196	23,4%	27.137	-17,3%	87.123	59.704	45,9%
Venda de imóvel de Montenegro	(128)	-	n.a.	-	n.a.	(128)	-	n.a.
Gastos da descontinuação D-CRED	684	-	n.a.	-	n.a.	684	-	n.a.
Resultado líquido da alienação de ativos	-	-	n.a.	(5.222)	n.a.	(5.222)	-	n.a.
Earn-out CSI	-	-	n.a.	-	n.a.	-	5.000	n.a.
EBITDA ajustado	23.005	18.196	26,4%	21.915	5,0%	82.457	64.704	27,4%
Plano de opções	339	-	n.a.	396	-14,4%	1.630	-	n.a.
EBITDA ajustado (ex plano de opções)	23.344	18.196	28,3%	22.311	4,6%	84.087	64.704	30,0%
Margem EBITDA ajustada (ex plano de opções)	29,0%	28,8%	20 bps	29,0%	0 bps	28,5%	28,0%	50 bps

A margem EBITDA do 4T13, excluindo o plano de opções da Companhia, foi de 29,0%, um aumento de 20 bps em relação aos 28,8% de margem EBITDA do 4T12, o que mostra o aumento da eficiência operacional da Companhia após os investimentos em uma nova

estrutura organizacional nos anos de 2011 e 2012. É importante salientar que este aumento de margem ocorreu mesmo com a realização de 5 aquisições ao longo de 2013. Normalmente as empresas adquiridas operam com margens menores, o que reduz a margem consolidada num primeiro momento.

Também a destacar, a margem EBITDA do 4T13, ajustada ao plano de opções, se manteve no mesmo patamar do 3T13, apesar do início da consolidação dos resultados da LZT e Ionics e dos dissídios em algumas importantes filiais.



Resultado financeiro

Tabela 6: Resultado financeiro líquido

(R\$ mil)	4T13	4T12	Δ%	3T13	Δ%	2013	2012	Δ%
Resultado financeiro líquido	5.204	(1.268)	n.a.	4.462	16,6%	19.472	(738)	n.a.
Receitas financeiras	8.538	1.559	447,7%	6.609	29,2%	27.385	6.974	292,7%
Despesas financeiras	(3.334)	(2.827)	17,9%	(2.147)	55,3%	(7.913)	(7.712)	2,6%
Lucro antes dos impostos	19.921	10.080	97,6%	24.360	-18,2%	76.747	33.491	129,2%

O resultado financeiro líquido da Linx atingiu R\$5,2 milhões no 4T13, comparado à despesa de R\$ 1,3 milhão no 4T12. Esta melhoria ocorreu em virtude da receita financeira da aplicação dos recursos líquidos provenientes da Oferta Pública Inicial (IPO) da Linx. O aumento de 16,6% em relação ao 3T13 é reflexo principalmente do aumento das taxas de juros.

As receitas financeiras da Companhia compreendem principalmente aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que se referem substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha e que seguem uma política formal de investimentos bastante conservadora.

As despesas financeiras tiveram um aumento de 17,9% na comparação do 4T12 com o 4T13, devido, principalmente, à contabilização do valor presente líquido (VPL) da aquisição dos ativos da Ionics realizada no 4T13. As despesas financeiras recorrentes da Linx são em grande parte auferidas através de juros de dois empréstimos do BNDES na modalidade Prosoft, com taxas de juros de TJLP + 1% ao ano e TJLP + 1,5% ao ano.

Imposto de renda e contribuição social

A Linx se utiliza de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como redutores da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. O cronograma completo de amortização de ágio se encontra no Anexo V.

Dentre os incentivos fiscais à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

Tabela 7 (R\$ mil)	4T13	4T12	3T13	2013	2012
Lucro antes da tributação	19.921	10.080	24.360	76.747	33.491
Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	(938)	(1.045)	(650)	(2.307)	(4.285)
Lucro antes do IRPJ	18.983	9.035	23.710	74.440	29.206
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social					
Pela alíquota fiscal combinada	(6.454)	(3.072)	(8.061)	(25.310)	(9.930)
Diferenças permanentes					
Gastos com emissões de ações	1.176	-	2.368	6.346	-
Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	865	663	781	2.774	2.719
Plano de opções	(115)	-	(439)	(554)	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	3.400	-	-	3.400	-
Constituição de diferido ano anterior	-	-	-	982	-
Constituição de diferido sobre prejuízo fiscal	320	-	-	320	-
Outros ajustes					
Impostos correntes (lucro presumido)	(575)	(534)	(557)	(2.174)	(2.014)
Outras diferenças líquidas	(441)	(558)	(27)	(121)	(2.241)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.015)	(2.221)	(2.575)	(6.619)	(7.260)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(810)	(1.280)	(3.360)	(7.718)	(4.206)
Alíquota efetiva corrente	4%	14%	14%	10%	14%
Alíquota efetiva total	10%	39%	25%	19%	39%

Os gastos efetivos com imposto de renda e contribuição social, que se traduzem no imposto de renda e contribuição social correntes, ou seja, os que efetivamente afetaram o caixa da Companhia, foram de R\$0,8 milhão no 4T13. A alíquota efetiva corrente, que afeta o caixa da Linx, foi de 4% no 4T13 devido, principalmente, ao pagamento de R\$ 10 milhões de juros sobre capital próprio (JCP) no 3T13.

Lucro líquido e lucro caixa

O lucro líquido da Linx, ajustado aos efeitos da alienação do imóvel de Montenegro-RS e dos gastos remanescentes com a venda do D-CRED, foi de R\$18,7 milhões no 4T13, um aumento de 183,5% em comparação ao lucro líquido de R\$6,6 milhões no 4T12.

No ano, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 59,5 milhões, crescimento de 120,2% em relação a 2012.

Tabela 8: Lucro caixa								
(R\$ mil)	4T13	4T12	Δ%	3T13	Δ%	2013	2012	Δ%
Lucro líquido	18.096	6.579	175,1%	18.425	-1,8%	62.410	22.025	183,4%
Venda de imóvel de Montenegro	(128)	-	n.a.	-	n.a.	(128)	-	n.a.
Gastos descontinuação D-CRED	684	-	n.a.	-	n.a.	684	-	n.a.
Resultado líquido da alienação de ativos	-	-	n.a.	(5.222)	n.a.	(5.222)	-	n.a.
Imposto referente a alienação de ativos	-	-	n.a.	1.775	n.a.	1.775	-	n.a.
Earn-out CSI	-	-	n.a.	-	n.a.	-	5.000	n.a.
Lucro líquido ajustado	18.652	6.579	183,5%	14.978	24,5%	59.519	27.025	120,2%
Amortização de aquisições	3.717	2.985	24,5%	2.998	24,0%	13.816	10.517	31,4%
IR e CS diferidos	1.015	2.221	-54,3%	2.575	-60,6%	6.619	7.260	-8,8%
Lucro caixa ajustado	23.384	11.785	98,4%	20.551	13,8%	79.954	44.802	78,5%
Plano de opções de ações	339	-	n.a.	396	-14,4%	1.630	-	n.a.
Lucro caixa ajustado (ex plano de opções)	23.723	11.785	101,3%	20.947	13,2%	81.584	44.802	82,1%

Tendo em vista que existem benefícios fiscais que afetam o resultado contábil da Linx, mas não impactam o seu caixa, a Companhia entende ser importante utilizar a metodologia do cálculo do lucro caixa (“cash earnings”), que no nosso caso consiste na adição ao lucro líquido das amortizações de intangíveis provenientes de aquisições (tecnologia, carteira de clientes e acordos de não concorrência) que transitam pelo DRE e não afetam o seu caixa, além do imposto de renda e a contribuição social diferidos, que são resultado da amortização do ágio gerado nas aquisições.

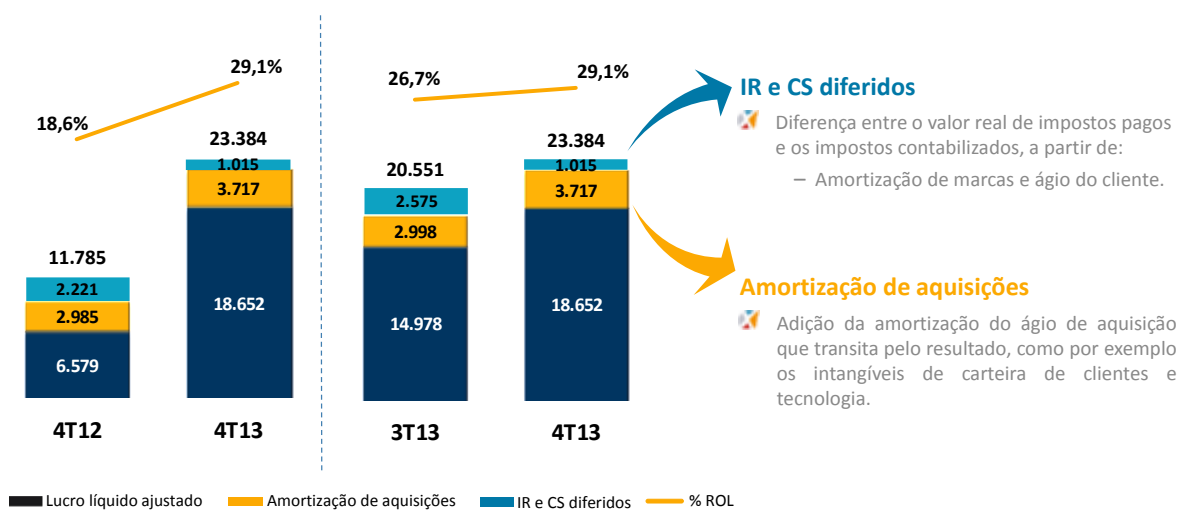
No 4T13, o lucro caixa ajustado atingiu R\$ 23,4 milhões, um aumento de 98,4% em relação ao lucro caixa do 4T12.

O lucro caixa ajustado, excluindo a contabilização do plano de opções, foi de R\$23,7 milhões, 101,3% acima dos R\$11,8 milhões de lucro caixa do 4T12. Em relação ao 3T13, houve um

aumento de 13,2%. Este aumento no lucro caixa na comparação do 4T13 com o 4T12 é reflexo da combinação de um crescimento saudável de receita, da maturação do investimento em uma nova estrutura organizacional, e o início da melhoria da eficiência operacional da Direção, da Seller e da Opus, juntamente a um aumento da receita financeira, gerada pela aplicação dos recursos líquidos provenientes da Oferta Pública Inicial (IPO) da Linx.

No ano, o lucro caixa ajustado ex-plano de opções atingiu R\$ 81,6 milhões, aumento de 82,1% sobre o total de 2012.

Gráfico 11: Lucro caixa ajustado (R\$ mil)



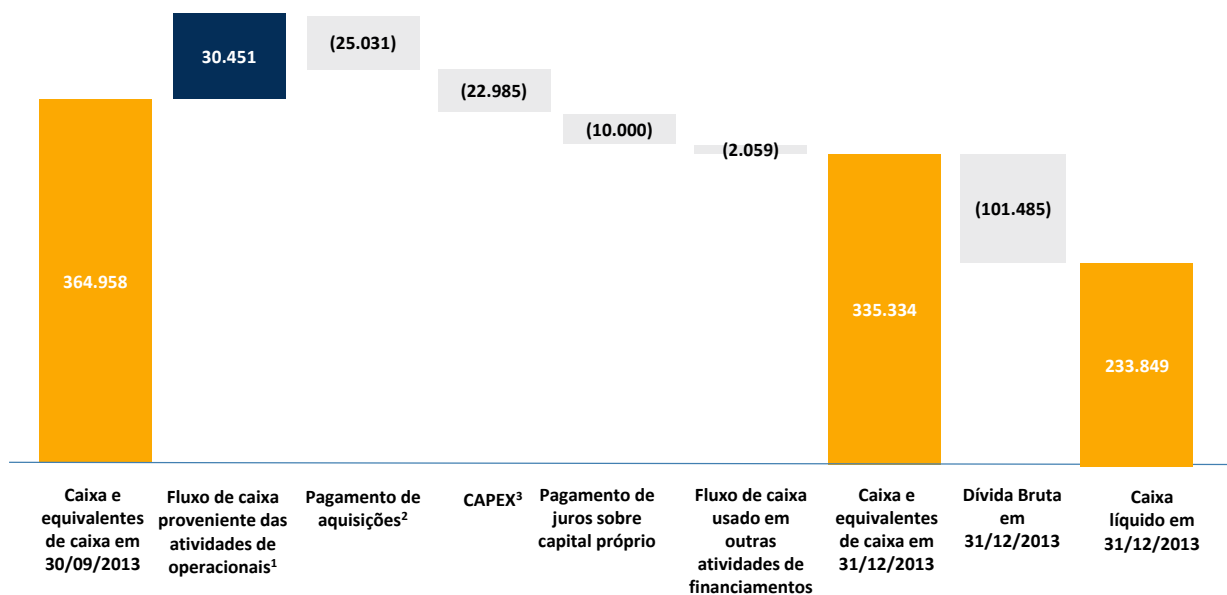
Geração de Caixa e Dívida Líquida

No 4T13 o caixa da Companhia apresentou uma redução de R\$29,6 milhões, encerrando o período com um saldo em caixa de R\$335,3 milhões, 8,1% inferior ao caixa do 3T13. Os principais motivos foram o pagamento de aquisições, em particular a LZT e Ionics, e de juros sobre capital próprio.

A dívida bruta da Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2013 com um valor de R\$101,5 milhões e era composta de: (i) empréstimos com BNDES, no valor de R\$ 45,6 milhões; (ii) leasings financeiros, no montante total de R\$1,4 milhões e (iii) contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas, no valor total de R\$54,4 milhões. É importante ressaltar que a Linx se utiliza do mecanismo de “earn-outs” em algumas aquisições. Eles são sempre baseados em metas específicas de desempenho financeiro e operacional e estão contabilizados em sua totalidade.

O caixa líquido da Companhia (caixa menos dívida bruta) no 4T13 foi de R\$233,8 milhões.

Gráfico 12.1: Fluxo de caixa do 4T13 (R\$ mil)

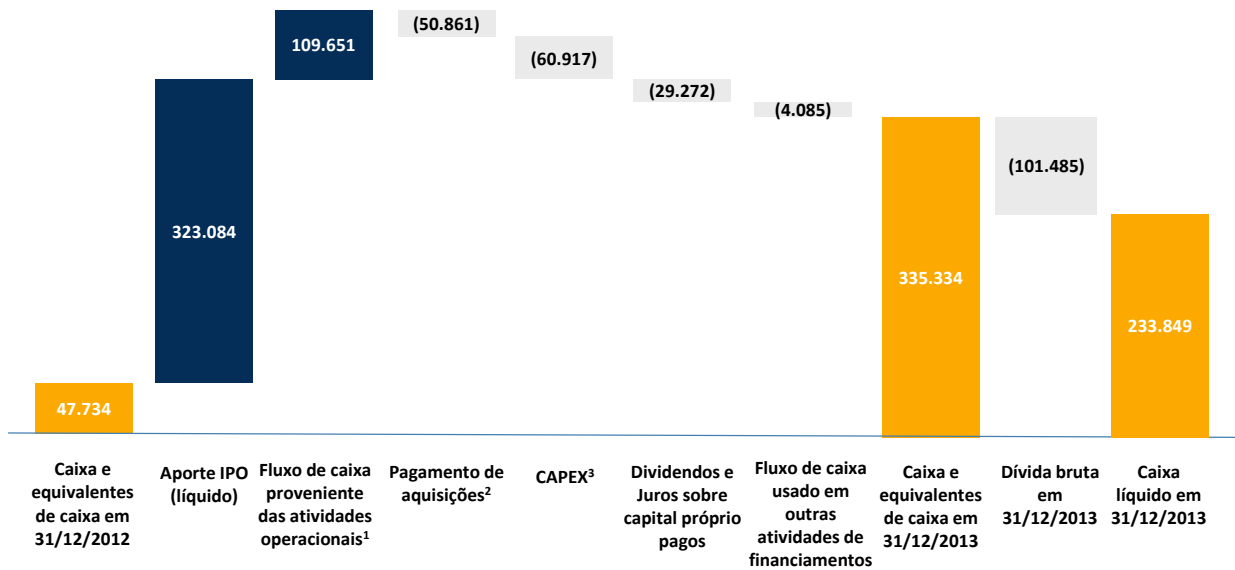


1 Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis (venda do produto de D-CRED e alienação de imóvel de Joinville).

2 Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

3 Inclui aquisição de ativo imobilizado e ativo intangível (inclui R\$12 milhões referentes à aquisição de ativos da Ionics)

Gráfico 12.2: Fluxo de caixa de 2013 (R\$ mil)



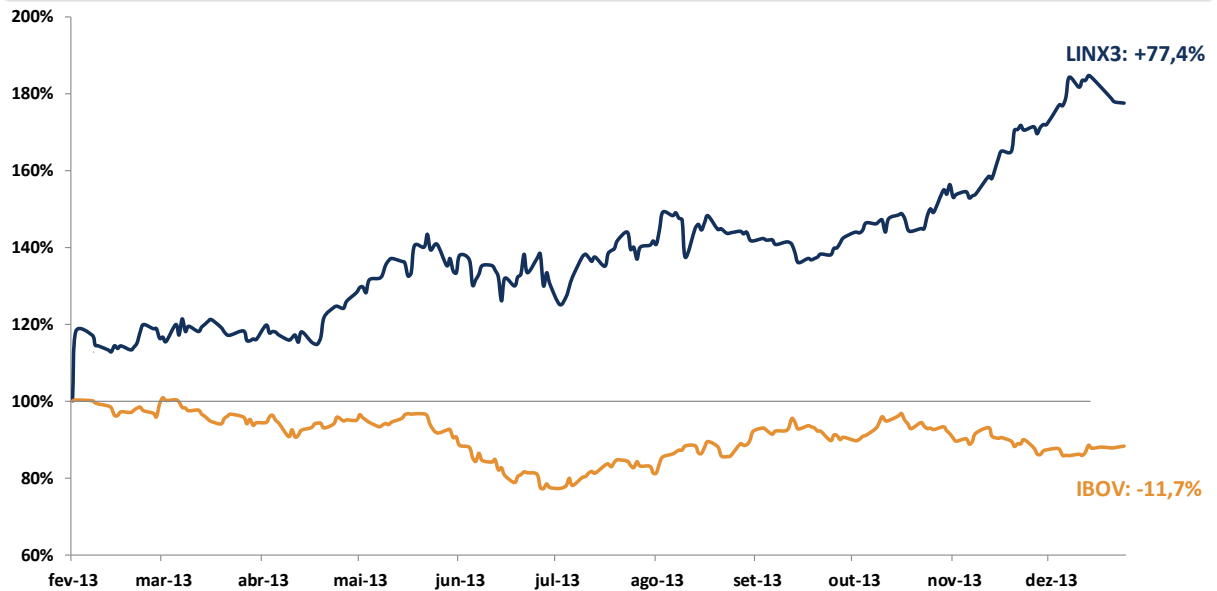
1 Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis (venda do produto de D-CRED e alienação de imóvel de Joinville).

2 Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

3 Inclui aquisição de ativo imobilizado e ativo intangível (inclui R\$31,1 milhões referentes às aquisições de ativos da Seller, Opus e Ionics).

Mercado de Capitais

Gráfico 13: Desempenho da ação desde o IPO (07/02/2013 = 100)



Da data de início das negociações, até o final do 4T13, a ação da Linx (LINX3) apresentou valorização de 77,4%, em comparação com a performance de -11,7% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação, excluído o pregão de estreia, foi de R\$6,4 milhões, com média de 250 negócios por dia.

Sobre a Linx

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão em ERP e POS, de acordo com pesquisa do IDC, e oferece soluções de conectividade, TEF, e-commerce e CRM para o setor varejista no Brasil. A Companhia atingiu esta posição de liderança oferecendo tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio do nosso modelo de negócios diferenciado. Suas soluções escaláveis, abrangentes e fáceis de implantar atendem uma base ampla, diversificada e fiel de aproximadamente 25.067 varejistas, que vão de pequenas empresas a grandes cadeias varejistas, incluindo sete das dez maiores companhias de varejo de capital aberto do Brasil, conforme o ranking de 2012 divulgado pelo Ibevar. A Linx opera um modelo de negócio de alta rentabilidade e alto crescimento com base em contratos que geram receitas mensais recorrentes.

A Linx está bem posicionada para capitalizar sobre a grande oportunidade do mercado brasileiro de softwares para o varejo, ainda pouco explorado. De acordo com pesquisa do IDC, o mercado potencialmente acessível total de softwares de gestão de varejo no Brasil, representado por softwares de ERP e POS, é de R\$8,2 bilhões, sendo que somente 7,9% foram explorados em 2012. O mercado de softwares para o varejo apresenta uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, sustentada por (i) estágios iniciais da rápida adoção de TI e softwares; (ii) maior formalização e digitalização da indústria varejista; (iii) crescimento da classe média brasileira; e (iv) crescimento do setor varejista, levando a um aumento no número de novas lojas e à construção de novos shopping centers. Os gastos com software no Brasil aumentarão significativamente nos próximos anos, conforme as empresas brasileiras continuem investindo em tecnologia e automação por meio do uso de softwares. A abertura de novas lojas por nossos clientes nos permite ampliar os contratos de manutenção mensal de softwares. Da mesma forma, o lançamento de novas soluções no portfólio da Companhia permite a realização de estratégias bem sucedidas de vendas cruzadas, aumentando sua participação nos gastos de TI de seus clientes. A Linx tem focado esforços nos segmentos e nos perfis de varejistas são os que mais crescem no mercado brasileiro, em particular os varejistas de pequeno e médio portes, muitos deles baseados no modelo de franquias.

A Companhia é líder no mercado de softwares para o varejo no Brasil com 32% de participação de mercado, sendo quase três vezes maior que seu concorrente mais próximo, de acordo com a pesquisa do IDC.

Contatos

Relações com Investidores

Dennis Herszkowicz

Vice Presidente Financeiro, de Administração e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Kelemen

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-1575

ri@linx.com.br

Assessoria de Imprensa (Imagem Corporativa)

Beatriz Bueno

(+55 11) 3526-4523

beatriz.bueno@imagemcorporativa.com.br

Este material foi preparado pela Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia") e pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas, intenções e outros fatores.

Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões.

Anexo I – Demonstração de resultados do exercício

(R\$ mil)	4T13	4T12	Δ%	3T13	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita recorrente	69.997	51.950	34,7%	66.146	5,8%	257.285	194.313	32,4%
Receita de serviços	20.489	19.432	5,4%	20.305	0,9%	74.049	64.926	14,1%
Receita operacional bruta	90.486	71.382	26,8%	86.451	4,7%	331.334	259.239	27,8%
Impostos sobre vendas	(7.925)	(6.486)	22,2%	(7.495)	5,7%	(28.882)	(24.094)	19,9%
Cancelamentos e abatimentos	(2.148)	(1.689)	27,2%	(2.045)	5,0%	(7.003)	(4.156)	68,5%
Receita operacional líquida	80.413	63.207	27,2%	76.911	4,6%	295.449	230.989	27,9%
Custos dos serviços prestados	(21.834)	(17.230)	26,7%	(21.265)	2,7%	(84.232)	(65.534)	28,5%
Lucro bruto	58.579	45.977	27,4%	55.646	5,3%	211.217	165.455	27,7%
Despesas operacionais	(43.862)	(34.629)	26,7%	(35.748)	22,7%	(153.942)	(131.226)	17,3%
Gerais e administrativas	(23.875)	(18.581)	28,5%	(22.756)	4,9%	(88.601)	(69.570)	27,4%
Vendas e marketing	(9.335)	(7.840)	19,1%	(9.925)	-5,9%	(36.752)	(34.491)	6,6%
Pesquisa e desenvolvimento	(10.568)	(6.997)	51,0%	(8.255)	28,0%	(32.932)	(24.677)	33,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(84)	(1.211)	-93,1%	5.188	n.a.	4.343	(2.488)	n.a.
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	14.717	11.348	29,7%	19.898	-26,0%	57.275	34.229	67,3%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	5.204	(1.268)	n.a.	4.462	16,6%	19.472	(738)	n.a.
Receitas financeiras	8.538	1.559	447,7%	6.609	29,2%	27.385	6.974	292,7%
Despesas financeiras	(3.334)	(2.827)	17,9%	(2.147)	55,3%	(7.913)	(7.712)	2,6%
Lucro antes dos impostos	19.921	10.080	97,6%	24.360	-18,2%	76.747	33.491	129,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.015)	(2.221)	-54,3%	(2.575)	-60,6%	(6.619)	(7.260)	-8,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(810)	(1.280)	-36,7%	(3.360)	-75,9%	(7.718)	(4.206)	83,5%
Lucro líquido do exercício	18.096	6.579	175,1%	18.425	-1,8%	62.410	22.025	183,4%
Amortização de aquisições	3.717	2.985	24,5%	2.998	24,0%	13.816	10.517	31,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.015	2.221	-54,3%	2.575	-60,6%	6.619	7.260	-8,8%
Lucro caixa	22.828	11.785	93,7%	23.998	-4,9%	82.845	39.802	108,1%

Anexo II – Balanço patrimonial: 31/12/2013 e 31/12/2012

(R\$ mil)

Ativo	31/12/2012	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	47.734	335.334
Contas a receber	45.891	54.933
Estoques	137	242
Impostos a recuperar	4.707	10.190
Outros créditos	5.459	10.194
Total circulante	103.928	410.893
Depósitos judiciais	351	417
Outros créditos	84	195
Ativo fiscal diferido	-	526
Total realizável a longo prazo	435	1.138
Imobilizado	26.054	29.835
Intangível	245.026	327.145
Total não circulante	271.515	358.118
Total ativo	375.443	769.011
Passivo + Patrimônio Líquido	31/12/2012	31/12/2013
Fornecedores	4.289	6.941
Empréstimos e financiamentos	5.030	10.877
Obrigações trabalhistas	12.741	20.089
Impostos e contribuição a recolher	1.293	1.722
Imposto de renda e contribuição social	2.011	3.445
Contas a pagar por aquisições de controladas	11.417	17.660
Receita diferida	9.057	8.550
Dividendos a pagar	-	4.822
Outras contas a pagar	1.294	5.638
Total circulantes	47.132	79.744
Empréstimos e financiamentos	42.548	36.168
Contas a pagar por aquisição de controladas	35.631	36.780
Passivo fiscal diferido	16.424	23.569
Outras contas a pagar	265	6.380
Total não circulante	94.868	102.897
Capital social	2.688	346.482
Reserva de capital	210.252	191.069
Reserva de lucros	19.809	38.641
Dividendos adicionais propostos	694	10.178
Total patrimônio líquido	233.443	586.370
Total passivo + patrimônio líquido	375.443	769.011

Anexo III – Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T13	4T12	3T13	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	18.096	7.042	18.425	62.410	17.304
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	7.732	6.848	7.239	29.848	25.475
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	(661)	3.188	6.390	6.253	3.188
Provisão para devedores duvidosos	1.824	430	-	1.824	430
Plano de opção de compra de ações	339	-	396	1.630	-
Encargos financeiros	1.096	1.094	1.070	3.575	4.843
Impostos diferidos	1.015	5.291	2.575	6.619	10.330
Impostos correntes	810	4.206	3.360	7.718	4.206
Diminuição (aumento) nos ativos					
Contas a receber de clientes	839	(785)	(4.352)	(8.167)	(6.873)
Estoques	(4)	(13)	15	(92)	(31)
Impostos a recuperar	(5.155)	959	252	(4.954)	(385)
Outros créditos e depósitos judiciais	4.494	(3.762)	(7.960)	(4.041)	(3.751)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	3.595	476	(1.514)	2.250	(1.836)
Obrigações trabalhistas	(4.773)	(3.572)	391	5.312	58
Impostos e contribuições a recolher	7.990	372	(5.879)	(765)	(150)
Receita diferida	970	910	(397)	(507)	6.443
Outras contas a pagar	593	10.224	2.948	6.389	(2.628)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(8.349)	-	3.873	(5.445)	(4.227)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	30.451	3.481	26.832	109.857	52.396
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	(7.316)	(688)	(1.780)	(12.877)	(9.993)
Aquisição de ativo intangível	(15.669)	(2.698)	(13.581)	(48.040)	(12.859)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	(37.327)	(1.003)	-	(37.346)	(33.154)
Alienação de ativo imobilizado	-	975	-	-	975
Alienação de operações descontinuadas líquido de caixa	-	(285)	-	-	-
Aplicações financeiras	42.777	-	(8.599)	(297.273)	-
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos	(17.535)	(3.699)	(23.960)	(395.536)	(55.031)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	1.352	19.602	4.214	8.469	43.300
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.889)	4.082	(1.676)	(10.574)	(12.486)
Encargos financeiros pagos	(330)	(3.440)	(234)	(2.083)	(4.843)
Pagamento de aquisição de controladas	12.296	(14.139)	(2.447)	(13.515)	(20.058)
Dividendos pagos	-	(10.725)	-	(19.272)	(34.673)
Integralização de capital	-	-	691	343.794	-
Gastos com emissão de ações	(192)	-	(602)	(20.813)	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	(10.000)	-	-	(10.000)	-
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	237	(2.173)	(54)	276.006	(28.760)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	13.153	(41.986)	2.818	(9.673)	(31.395)
Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	24.908	69.821	22.090	47.734	79.129
No fim do exercício	38.061	27.835	24.908	38.061	47.734
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	13.153	(41.986)	2.818	(9.673)	(31.395)

Anexo IV – Cronograma de amortização de ágio contábil

Trimestre	Valor (R\$)
1T14	(3.737.220)
2T14	(3.737.220)
3T14	(3.737.220)
4T14	(3.737.220)
1T15	(3.698.620)
2T15	(3.698.620)
3T15	(3.698.620)
4T15	(3.698.620)
1T16	(2.404.289)
2T16	(2.404.289)
3T16	(2.101.771)
4T16	(2.101.771)
1T17	(2.101.771)
2T17	(1.842.436)
3T17	(1.750.388)
4T17	(1.566.290)
1T18	(1.463.471)
2T18	(1.257.833)
3T18	(1.257.833)
4T18	(1.257.833)
1T19	(1.081.202)
2T19	(1.081.202)
3T19	(1.081.202)
4T19	(1.081.202)
1T20	(1.081.202)
2T20	(1.081.202)
3T20	(1.081.202)
4T20	(1.081.202)

Anexo V – Cronograma de amortização de ágio fiscal (ágio contábil + ágio fiscal)

Trimestre	Valor (R\$)
1T14	(11.848.701)
2T14	(11.295.171)
3T14	(10.188.110)
4T14	(10.188.110)
1T15	(10.188.110)
2T15	(10.188.110)
3T15	(10.188.110)
4T15	(10.188.110)
1T16	(10.188.110)
2T16	(10.188.110)
3T16	(7.563.536)
4T16	(7.563.536)
1T17	(7.563.536)
2T17	(7.563.536)
3T17	(6.401.126)
4T17	(6.401.126)
1T18	(5.166.349)
2T18	(5.102.176)
3T18	(5.102.176)
4T18	(5.102.176)
1T19	(5.102.176)
2T19	(5.102.176)
3T19	(4.119.691)
4T19	(2.874.922)
1T20	(2.498.159)
2T20	(1.996.635)
3T20	(993.587)
4T20	(993.587)

Glossário

CAGR (Compounded Annual Growth Rate): taxa composta de crescimento anual.

CRM (Customer Relationship Management): software que armazena e compila dados dos clientes e através de estudos auxilia em estratégias de relacionamento e marketing.

ERP (Enterprise Resource Planning): sistema de informação que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.

IFRS (International Financial Reporting Standards): padrões internacionais de demonstrações financeiras emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Lei do Bem (Lei 11.196/05): A Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica

POS (Point of Sale): software de automação comercial, instalado em lojas, utilizado para registrar vendas, consumidores e gerar as informações para o ERP.

Receitas recorrentes: compreendem atualizações dos “softwares”, suporte, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem, uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. As receitas relativas a manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato. Nas demonstrações financeiras são tratadas como receitas de manutenção.

Receitas de serviços: compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “softwares” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

TEF: transferência eletrônica de fundos.

TJLP: taxa de juros a longo prazo.